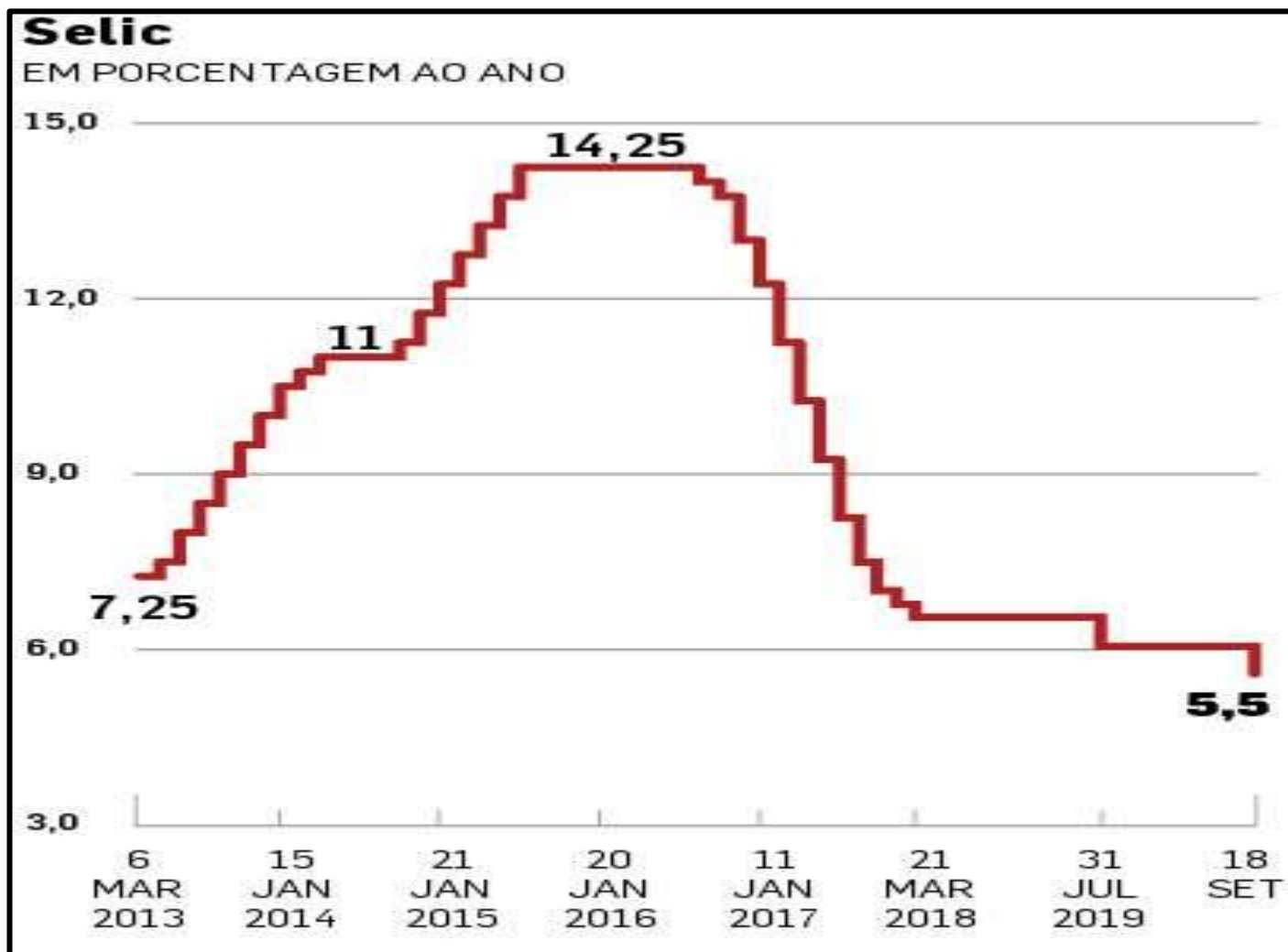


Rio de Janeiro, 07 de Outubro de 2019.

Carta Econômica Mensal – Setembro de 2019

Acabou a “Festa da Renda Fixa” e vai começar a “Dança dos Ativos”

Com este título nos referimos a redução da Taxa SELIC promovida pelo COPOM em sua reunião de setembro. Por unanimidade de seus componentes ela foi fixada em 5,5%, seu nível mais baixo em toda sua trajetória e existência. Repare na figura abaixo:



Adicionalmente, com expressões como as que destacamos a seguir, ficou claro que, pelo menos outra redução da Taxa SELIC vai ocorrer em sua próxima reunião em final de outubro. Observe:

“O Comitê avalia que a consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo”,

“O Copom reitera que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.”

Algumas instituições financeiras projetam outras reduções e que a Selic alcance os 4,5% no fechamento de 2019.

Como estes aspectos foram incorporados, pelos agentes de mercado que “precificando” os títulos públicos aos novos patamares de juros e, principalmente os mais longos, que integram as carteiras dos fundos IMA-B e todos os títulos integrantes do sub-índice IMAB 5+ que assim proporcionaram elevada rentabilidade aos seus cotistas e possuidores deles em posições finais. A isto nos referimos como o “final de festa da renda fixa” em alusão às excelentes rentabilidades verificadas nestes títulos ao longo destes 09 meses de 2019.

Na tabela abaixo podemos notar estes aspectos nos diversos índices da família IMA; O IMA-B 5+ alcançou, apenas em setembro, um retorno de 3,73% e no acumulado destes 09 meses de 2019 o incrível valor de 26,55%.

A título de comparação temos que a inflação projetada para 2.019 (IPCA) está em 3,43% e a meta atuarial projetada com este índice até setembro em 7,20%.

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 30/09/19

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	11.061,89655	0,02	0,64	5,31	7,44
IRF-M 1+**	14.889,54365	0,04	1,87	11,89	20,81
IRF-M	13.286,44254	0,03	1,44	9,99	16,83
IMA-C	7.525,05938	-0,04	1,74	17,25	23,71
IMA-B 5***	6.290,64770	0,02	1,74	10,27	15,40
IMA-B 5+****	9.273,85825	-0,01	3,73	26,55	44,85
IMA-B	7.427,37297	0,01	2,86	19,55	31,37
IMA-S	4.612,79643	0,02	0,47	4,68	6,30
IMA-Geral	5.827,42751	0,02	1,46	10,72	16,78

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos.

Os demais indicadores econômicos apresentaram as seguintes varrições em setembro:

Rentabilidade no período em %								
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	set/19	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19	Ano*	12 meses**
Selic	0,46	0,50	0,57	0,47	0,54	0,52	4,66	6,27
CDI	0,46	0,50	0,57	0,47	0,54	0,52	4,66	6,27
CDB (1)	0,41	0,45	0,46	0,51	0,52	0,52	4,51	6,22
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	4,59	6,17
Poupança (3)	0,34	0,34	0,37	0,37	0,37	0,37	3,34	4,49
IRF-M	1,44	0,26	1,09	2,16	1,77	0,61	9,99	16,83
IMA-B	2,86	-0,40	1,29	3,73	3,66	1,51	19,55	31,37
Renda Variável								
Ibovespa	3,57	-0,67	0,84	4,06	0,70	0,98	19,18	32,02
Índice Small Cap	2,08	0,48	6,75	6,99	1,97	1,66	30,58	57,29
IBrX 50	3,69	-1,03	0,42	4,12	0,46	0,67	17,61	29,03
ISE	2,04	2,21	3,78	2,82	2,50	-0,19	15,20	32,92
IMOB	0,76	-0,53	8,61	15,00	5,97	1,67	35,47	80,42
IDIV	1,89	2,23	2,76	3,11	3,14	3,09	27,02	52,83
IFIX	1,04	-0,11	1,27	2,88	1,76	1,03	14,15	25,74

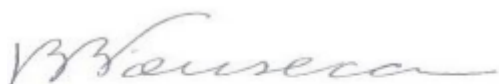
Para os trimestre que temos a frente, antes da conclusão do ano, recomendamos a redução da exposição a estes índices na medida em que ambos já ofereceram elevado retorno, que interessava aos seus investidores e, a partir de agora, tem maior peso e dose de risco de mercado, sendo os eventuais futuros retornos apenas marginais aos valores até agora acumulados.

Neste momento, que antecede a formulação da política econômica de 2020 dos RPPSs, sugerimos o início de realocações nas atuais carteiras visando a sua montagem e adequação tendo por base tais fatos, bem como o cenário macroeconômico prospectivo.

A redução da Taxa SELIC provocará uma enorme “dança de ativos”, ou seja, a migração de bilhões de Reais hoje alocados em ativos e fundos de renda fixa para outros que tenham perspectiva de maiores retornos. Dentre estas alternativas que devem receber significativas parcelas vindas da renda fixa citamos o mercado acionário e o imobiliário, os ditos formados por “ativos reais”.

Continuaremos a acompanhar estes cenários para futuras realocações de recursos nestas opções de investimento.

Até lá!



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br